

Trabalhadores denunciam problemas em flutuante do Porto de Icoaraci

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 27 de outubro de 2026



Denúncias afirmam que a estrutura está no fundo e cobra providências para garantir mais segurança no embarque e desembarque de passageiros e mercadorias.

Trabalhadores do Porto de Icoaraci, distrito de Belém, denunciam problemas na estrutura utilizada para o embarque e desembarque de passageiros e mercadorias. Segundo Luiz Silva, presidente da Associação dos Carregadores, Barraqueiros, Intermediários e Maquineiros da Feira do Açaí de Icoaraci (ACBIMFI), o flutuante utilizado no acesso às embarcações está no fundo. A situação dificulta a rotina de barqueiros, comerciantes, passageiros e moradores que dependem do transporte fluvial para se deslocar entre Icoaraci e as ilhas da região.

De acordo com o representante, a falta de uma estrutura adequada prejudica o transporte de mercadorias e também o deslocamento de crianças que estudam nas ilhas, idosos e pessoas que precisam de atendimento médico.

Falta de estrutura dificulta o acesso às

embarcações

Segundo Luiz Silva, a construção do terminal destinado aos passageiros trouxe melhorias para parte da população, mas não resolveu as dificuldades enfrentadas por quem utiliza barcos para transportar mercadorias e se deslocar diariamente.

“Fizeram o terminal rodoviário, o que ajudou, mas ele ficou só para passageiros. Para quem vem de barco com mercadorias, crianças, idosos e pessoas que precisam fazer a travessia, as dificuldades continuam”, afirma.

O presidente da associação também demonstra preocupação com o atendimento de saúde. Segundo ele, durante a noite, as lanchas utilizadas como ambulâncias enfrentam dificuldades para acessar o local, principalmente quando precisam embarcar ou desembarcar pacientes.

“Quando chega a noite, as lanchas que funcionam como ambulâncias não conseguem utilizar o terminal porque ele está fechado. A população fica sem uma estrutura adequada para receber os pacientes em situações de urgência e emergência”, relata.

A falta do flutuante também preocupa os trabalhadores que dependem do porto para exercer suas atividades. Eles precisam de condições adequadas para o acesso às embarcações, tanto no transporte de passageiros quanto na movimentação de produtos.

Denúncias afirmam que a estrutura está no fundo e cobra providências para garantir mais segurança no embarque e desembarque de passageiros e mercadorias.

Representante afirma que flutuante afunda repetidamente

Luiz Silva afirma que o problema não é recente e que a estrutura já teria afundado outras vezes. Segundo ele, os

impactos provocados pelo movimento das embarcações acabam danificando o flutuante, que apresenta furos e fica submerso.

“Quando ele afunda, é porque vai batendo, batendo, até criar um furo e ir para o fundo. Já aconteceu de o problema voltar em quatro meses”, relata.

De acordo com o presidente da associação, quando o flutuante afunda, uma empresa é chamada para retirar a água de dentro da estrutura com o uso de uma bomba. Em seguida, são realizados reparos nos pontos danificados, incluindo o fechamento dos furos e a soldagem de partes da rampa de acesso.

Ele afirma que, depois dos consertos, o flutuante volta a funcionar, mas o problema reaparece com o passar do tempo.

“Ele vai batendo, bate de novo, rompe outra vez e afunda. Depois, é preciso fazer o serviço novamente. Com isso, o problema continua e os trabalhadores seguem enfrentando as mesmas dificuldades”, afirma.

Para Luiz, a estrutura não seria adequada à quantidade e ao tamanho das embarcações que utilizam o porto. Por isso, ele defende uma solução definitiva para evitar que o problema se repita.

Segundo ele, a situação afeta não apenas os trabalhadores, mas também os moradores que dependem das embarcações para chegar às ilhas, transportar produtos e ter acesso a serviços essenciais.

“Estamos brigando pelo direito de todos os trabalhadores e da população de Icoaraci. Queremos que olhem para a nossa realidade. Não queremos apenas respostas, queremos soluções”, afirma.

A comunidade pede providências para recuperar ou substituir a estrutura utilizada no embarque e desembarque. A entidade também defende que sejam esclarecidas as condições atuais do

flutuante e as medidas previstas para evitar novos problemas.

Em nota a Prefeitura de Belém, por meio da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (Seinfra), informou que um flutuante menor que sustenta a rampa passou por intervenção recente, mas a estrutura voltou a afundar após constantes impactos de embarcações de maior porte, furto dos cabos de aço utilizados na fixação, somado à forte movimentação da maré. De acordo com a Prefeitura, uma nova intervenção está programada para o próximo fim de semana, nos dias 31 de outubro e 1º de novembro, para reposicioná-lo e restabelecer a utilização da rampa.

Fonte: O Liberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
27/10/2026/07:12:15

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma,

evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*